

ALICE PORTUGAL

PREFEITA

**MARIA DEL
CARMEM**

VICE-PREFEITA

SIM PRA SALVADOR
COLIGAÇÃO

Agosto de 2016

APRESENTAÇÃO

O programa que vocês encontrarão aqui é o resultado de um processo de escuta que desenvolvemos junto a intelectuais, e pessoas que se dedicam a estudar Salvador e, sobretudo, a população de nossa cidade. Durante meses, técnicos, especialistas e segmentos organizados da sociedade foram ouvidos em diversos encontros.

Este programa de governo faz a ponte entre os problemas reais e as soluções encontradas pelo conhecimento produzido pela inteligência de nossa cidade. Estruturamos essa proposta em três ideias que se relacionam de maneira permanente e transversal: impasse atual do Brasil; respeito a identidade do povo de Salvador; construção de uma cidade mais humana e menos desigual.

O Brasil avançou muito nos últimos anos. Conquistamos a estabilidade econômica e democrática, e chegamos a nos tornar a sexta maior economia do mundo e aproximadamente 40 milhões de pessoas saíram da pobreza. Descobrimos imensas reservas de petróleo no Pré-Sal e conquistamos o direito de realizar a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Um ciclo de desenvolvimento que foi interrompido pela quebra do Estado Democrático de Direito, e instalação de um governo provisório e ilegítimo, que atenta contra os direitos dos trabalhadores e do povo.

O projeto antinacional, antipopular, e antidemocrático, que se implantou no Brasil obtém forte relação com a atual gestão municipal, que o apoia. Diferente disso, povos e autoridades em todo o mundo, bem como o próprio povo brasileiro, se manifestam contrários a este governo ilegítimo. É justamente neste momento de resistência popular que precisamos ousar e propor a retomada do caminho de desenvolvimento que preserve a política de melhor distribuição de renda, e de soberania nacional, em uma construção de um novo pacto pelo Brasil. Neste sentido, se faz necessário que a nossa capital recupere o papel protagonista que tantas vezes nos fez referência para o Brasil e para o mundo.

O desafio é gerar emprego e trabalho qualificados e bem remunerados, apostando na sociedade do conhecimento e no capital humano aqui existentes e ainda pouco aproveitado. Salvador tem grande potencial, mas precisa superar os gargalos que travam o desenvolvimento e impedem que a melhoria da qualidade de vida esteja ao alcance de todos e todas que nela vivem.

Salvador, a exemplo da maioria das grandes cidades brasileiras, vive a contradição de um crescimento sem o devido planejamento. A cidade não se preparou em nenhuma área, seja no planejamento dos espaços urbanos ou da rede de atenção à saúde.

A capital baiana precisa imaginar e planejar novas possibilidades de urbanismo que resolvam os problemas concretos das pessoas e da coletividade. Uma intervenção transformadora que materialize novas formas de apropriação do espaço público e o planejamento urbano a longo prazo.

Um novo modelo de gestão municipal é necessário para colocar o aspecto humano e a igualdade de direitos no centro das preocupações das políticas públicas. Uma nova política urbana que combine o desenvolvimento econômico e territorial, descentralize os serviços públicos e fomente investimentos privados em bairros com infraestrutura insuficiente.

Não devemos abrir mão de assumirmos um papel protagonista na articulação regional. Para isto, vamos consolidar o Consórcio Metropolitano como formulador e executor, prioritariamente nas áreas de políticas de saúde, mobilidade, tratamento do lixo, turismo e segurança da RMS.

Salvador acumulou por muitas gestões, uma relação muito íntima entre o poder público e o interesse privado de alguns setores econômicos, se distanciando do conjunto da sociedade civil, comprometendo com isto a transparência, a democracia e a equidade na realização dos serviços municipais. Chegou a hora da inovação para a igualdade!

A equidade deve estar no centro da agenda de desenvolvimento da nossa cidade. Por isso, o desafio é pactuar uma perspectiva integrada de desenvolvimento, superando os entraves estruturais da economia e da máquina estatal. Nosso programa pressupõe não apenas as políticas sociais para superar as desigualdades: é necessário que Salvador tenha um crescimento sustentado em um projeto de médio e longo prazo, com igualdade e sustentabilidade ambiental. E que esta construção esteja ancorada na criatividade do povo soteropolitano

Esse desafio passa pela garantia de emprego de qualidade, com direitos e com trabalho decente, e pela sustentabilidade ambiental. O projeto de cidade que propomos tem um olhar para aqueles que mais precisam, buscando construir a equidade social, elevando os segmentos até então esquecidos pela gestão atual.

Em nosso projeto, não basta apenas o crescimento e o dinamismo econômico. Precisamos de um desenvolvimento que transforme a cidade e melhore a vida das

peças. Precisamos de uma Prefeitura indutora do desenvolvimento e do planejamento urbano. Uma gestão pública que reposicione a cidade e resolva seus passivos sociais, com novas ideias, novas práticas e novas atitudes.

Essa cidade que nós queremos deve ser desenvolvida e conectada, eficiente e sustentável, criativa e inovadora, culta e divertida, aberta e integradora. Os antigos problemas não serão resolvidos com a mesma mentalidade que os criou. Sonhamos, desejamos, lutamos e convidamos você a construir o novo a partir de agora. Decididamente, precisamos trazer Salvador para o século 21.

GESTÃO DEMOCRÁTICA, MODERNA E PARTICIPATIVA

NOSSAS PROPOSTAS:

- 1- Recriação das ARs, pois consideramos estas mais democráticas do que as atuais Prefeituras Bairros, com melhor funcionamento dos Conselhos Comunitários e com o Orçamento Participativo.
- 2- Tornar o Conselho Municipal da Cidade deliberativo
- 3- Revisão do PDDU com observância do que dispõe o estatuto da cidade, garantindo valor justo da taxa e a gratuidade aos que não podem pagar; enviar Projeto de Lei para que a Planta Genérica de Valores seja revista, revogando a Lei 8473/13 que aprovou de forma equivocada Valores Unitários Padrão – VUP de terreno e de construção com valores discrepantes da realidade, distorcendo a base de cálculo do imposto.
- 4- Alterar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal da Fazenda que foi totalmente desorganizada, separando, como era antes, o cadastro de empresas do cadastro imobiliário, retornando o setor de ITIV e criando um setor para dar maior agilidade aos processos, assim como estruturar o protocolo geral de modo a capacitá-lo para receber a enorme quantidade de processos. Retornar o julgamento colegiado em 1ª instância que passou a ser monocrático, caracterizando um grande retrocesso ao processo administrativo fiscal. Rever o regimento do CMT (antigo CMC).
- 5- Permitir o retorno do parcelamento do ITIV até 36 meses na compra do imóvel na planta, condicionando sua quitação ao habite-se. E permitir que as demais

transações imobiliárias de imóveis prontos possam ser fruto de parcelamento até 12 vezes.

- 6- Isenção condicionada ao imóvel até R\$ 300.000,00 que seja moradia única, bem de família quando a renda familiar for pequena e por prazo limitado.
- 7- Rever os índices de correção monetária e de juros do Programa de Parcelamento Incentivado – PPI. Os valores sobem assustadoramente.
- 8- Isentar a TLL – Taxa de Licença de Localização das micro e pequenas empresas.
- 9- Redução da alíquota do ISS (mínima 2%) para prestação de serviços em bairros que necessitem desenvolvimento.
- 10- Construir uma campanha de fiscalização cidadã vinculada a incentivo a participação em espetáculos culturais e esportivos.
- 11- Recomposição das verbas do FUNDURBS. E vinculação das verbas do mesmo para habitação de interesse social e mobilidade urbana, privilegiando transportes não motorizados, e coletivos.
- 12- Portal da transparência, com linguagem clara e acessível;
- 13- Definir critérios democráticos e transparentes de distribuição da publicidade municipal;
- 14- Implementar sistema específico de informações sobre os serviços municipais usando as mídias digitais e equipamentos instalados nas repartições públicas;
- 15- Apoiar novas mídias e implementar política de fortalecimento de radiodifusão popular, em especial, as redes sociais, rádios comunitárias e jornais de bairros.
- 16- Secretário Ficha Limpa: Fazer cumprir a Lei da Ficha Limpa para todos os servidores que ocupem Cargos Comissionados na Prefeitura, a começar pelos futuros secretários e secretárias.
- 17- Adoção de uma cultura de avaliação permanente de desempenho, com criação de uma assessoria especial de avaliação, e de implantação de mecanismos da avaliação interna;
- 18- Implantar o Centro de Controle Integrado envolvendo as secretarias municipais e empresas concessionárias de serviços públicos. Nesse centro de operações, as informações chegarão em tempo real em áreas como trânsito, defesa civil, coleta de lixo, etc.
- 19- Implantar sistema de controle de iluminação pública, informatizando e reduzindo despesas com energia; substituir as lâmpadas utilizadas para iluminação pública, por lâmpadas de LED

- 20- Gabinete Digital: canal direto entre a população e a Prefeita
- 21- Qualificação das instalações dos órgãos da Prefeitura;
- 22- Adoção de uma agenda de trabalho decente para o funcionalismo público municipal, com campanha de combate ao assédio moral, valorização profissional, com adoção dos planos de cargos e salários, onde não houver, e qualificação das condições de trabalho;

Sustentabilidade - Uma pegada ecológica:

NOSSAS PROPOSTAS:

- 1- Elaboração dos PMSB e PMGIRS;
- 2- Fortalecimento da Regulação e Fiscalização dos serviços de saneamento básico por meio da Entidade Metropolitana;
- 3- Definir estratégias de zoneamento e proteção dos serviços ecossistêmicos;
- 4- Revisão do PDDU, estabelecendo no planejamento estratégico da cidade a proteção aos espaços de reserva ambiental, e de culto. Bem como prevenção aos desastres ambientais;
- 5- Desenvolvimento de políticas ambientais articuladas;
- 6- Desenvolver ações continuadas de educação ambiental em parceria com instituições de ensino superior, voltadas para a formação de gestores públicos, professores da rede municipal de ensino e comunidade em geral;
- 7- Universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico;
- 8- Ampliar a cobertura da coleta seletiva nos bairros, com a inclusão produtiva dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- 9- Construir usinas de reciclagem e processamento inicial de resíduos secos, bem como unidades de compostagem, garantindo assistência técnica e melhorias que tenham impacto na saúde e no aumento da renda dos trabalhadores e cooperativas envolvidas;
- 10- Reaproveitar a matéria orgânica para fins de geração de energia,
- 11- Implementar a logística reversa na gestão de resíduos, responsabilizando os produtores pela destinação adequada;

- 12- Em parceria com o Governo do Estado, desenvolver do plano baía limpa. Para qualificação das águas da baía de todos os Santos. Visando o ecoturismo, e a qualidade do uso da baía por parte dos soteropolitanos; desenvolver ações de proteção e recuperação das bacias hidrográficas municipais;
- 13- Instituir arcabouço legal dando suporte jurídico, compatibilizando a legislação municipal com as normas federais e estaduais de meio ambiente;
- 14- Implementar projetos de arborização urbana, inclusive com árvores frutíferas;
- 15- Recuperar matas ciliares;
- 16- Introduzir políticas de CT&I para o desenvolvimento sustentável do município, com a consolidação do Parque Tecnológico e atração de empresas;

BEM ESTAR ANIMAL

Nossas propostas

- 1- Implantar um sistema de cadastramento de animais de estimação, em parceria com as clínicas veterinárias do município; criar banco de dados únicos, contendo todas as informações necessárias sobre as características do animal e o local onde está domiciliado;
- 2- Democratizar o acesso aos procedimentos veterinários para famílias de baixa renda, especialmente à esterilização dos animais de estimação, combatendo as zoonoses e focando no bem-estar;
- 3- Apoiar campanhas de adoção de animais abandonados e tratados pelas equipes de bem-estar animal, desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil;
- 4- Educação ambiental em escolas e nas comunidades, promovendo uma mudança de mentalidade para a guarda responsável;

Economia: por uma política de trabalho e emprego decente, e renda para a população:

Nossas propostas

- 1- Implantação de uma Agenda Soteropolitana do Trabalho Decente;
- 2- Buscar, por meios de incentivos fiscais, atrair indústrias limpas para Salvador;
- 3- Criação de política municipal e sistema municipal de economia solidária;
- 4- Implantação do centro de difusão da cultura cooperativa;
- 5- Implantar disciplina de empreendedorismo solidário;
- 6- Criação dos centros públicos de economia solidária;
- 7- Criar o banco solidário de Salvador, com investimentos de crédito familiar e solidário;
- 8- Fortalecer a inserção de Salvador em uma lógica econômica macrorregional, nacional e global;
- 9- Investir em infraestrutura e capacitação para melhor se posicionar e atrair redes de negócios e serviços, desde que ambientalmente sustentáveis;
- 10- Ampliar as unidades do SIMM – Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra;
- 11- Ações de incentivo à empregabilidade, e a geração de empregos, sobretudo em faixas mais excluídas da população economicamente ativa, como o Primeiro Emprego e o aproveitamento de trabalhadores com idade acima dos 45 anos;
- 12- Estimular uma política Municipal de compras públicas, com especial atenção para o artesanato e agricultura familiar da Região Metropolitana de Salvador e do Recôncavo;
- 13- Por meio dos Centros de Vocação Tecnológica, difundir tecnologias sociais livres; aperfeiçoar e ampliar os programas de inclusão sócio digital e das APLs;
- 14- Fomentar o associativismo e cooperativismo solidário nas economias do sagrado, artes e turismo;
- 15- Consolidar cooperativas solidárias de reciclagem de resíduos sólidos – coleta seletiva;
- 16- Criação CISTE (Comissão Intersetorial de saúde do Trabalhador);
- 17- Criação do CEREST (Centro de Referência Especializado em saúde do Trabalhador).
- 18- Padronizar e ordenar as áreas de comércio informal no município, valorizando os trabalhadores;
- 19- Reestruturar e implementar projetos de requalificação das feiras livres e mercados existentes.

- 20- Promover a integração metropolitana e o fomento ao desenvolvimento econômico levando em conta a transversalidade entre Estado, Poder Judiciário, Poder Legislativo e Ministério Público;

TURISMO E ENTRETENIMENTO

Nossas propostas

- 1- Redefinir a política de desenvolvimento turístico da cidade e elaborar o Plano de Desenvolvimento Turístico para nortear as atividades do município no setor;
- 2- Criação do Museu do Carnaval;
- 3- Desenvolver um plano de preservação dos casarões do centro antigo que estão sendo demolidos. Consolidando a região memorial da primeira capital do Brasil;gerenciar e implantar junto aos Governos Estadual e Federal o Plano de Reabilitação do Centro Antigo de Salvador;
- 4- Requalificar os espaços culturais, do patrimônio histórico material e preservação do patrimônio artístico, imaterial e cultural, tornando-os economicamente sustentáveis e turisticamente atrativos;
- 5- Incentivar e fomentar as atividades infantis, artísticas, culturais, culinárias e musicais.
- 6- Rever a política de taxaço dos eventos;
- 7- Desenvolver treinamento, qualificação e recolocaço no mercado da mão-de-obra ligada ao turismo;
- 8- Estabelecer um processo de diálogo permanente com o Trade Turístico, reunindo as operadoras de turismo, agências de viagens, companhias aéreas e rodoviárias, para em conjunto com o Governo do Estado, destravar o crescimento do turismo na cidade;
- 9- Incorporar o debate sobre a Economia criativa no processo de planejamento econômico da cidade;
- 10- Valorizar personagens importantes da nossa cultura, tal como a Baiana de Acarajé e o Capoeirista;
- 11- Estabelecer um processo de valorização e resgate das Festas Populares;

- 12- Estabelecer um debate amplo como Trade do Entretenimento como o objetivo repensar o calendário de eventos e as condições de realizações dos mesmos;
- 13- Repensar o carnaval, estabelecendo diálogo aberto e franco com o Conselho Municipal do Carnaval, avançando para um modelo sócio economicamente sustentável;
- 14- Revitalizar a orla marítima de Salvador para o uso do soteropolitano e para a potencialização para uso turístico;
- 15- Definir espaços e atividades estabelecendo políticas para as barracas, bares e restaurantes;
- 16- Implantar projeto paisagístico visando o embelezamento da orla marítima;
- 17- Em parceria com o Governo do Estado e com o Governo Federal, dotar a Baía de Todos os Santos de estrutura para atrair atividades náuticas de caráter turístico, esportivo e de lazer.

SAÚDE

Nossas propostas

- 1- Ampliação da rede de assistência de saúde da família, com progressão gradual até alcance total de cobertura;
- 2- Construção da primeira maternidade municipal de Salvador
- 3- Desenvolver o programa municipal de saúde bucal;
- 4- Implantação do Programa Academia de Saúde;
- 5- Construção de policlínicas;
- 6- Promover uma política de formação e qualificação de cuidadores de idosos e ampliar as Academias da Saúde para a Terceira Idade;
- 7- Implantar e efetivamente cadastrar postos de tele saúde;
- 8- Implantar novas equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família, considerando o parâmetro de 05 equipes de Saúde da Família para cada 01 equipe de NASF;
- 9- Recadastrar e reorientar a lotação de médicos que servem as unidades de atenção básica, e ao programa de saúde da família;
- 10- Qualificar as condições físicas e materiais das unidades de atendimento;

- 11- Investir em ações de Qualificação do Pré-natal, e Vinculação das gestantes a maternidade, garantindo nascimento seguro para todas as crianças e mulheres.
- 12- Articulação das redes de APS, laboratórios, ambulatórios e hospitais, com fortalecimento do modelo de assistência ao parto direcionando ao parto humanizado;
- 13- Estimular a programação de metas da cobertura de consulta pré-natal com médicos e enfermeiros das Equipes de Atenção Básica;
- 14- Estimular pré-natal com no mínimo 3 consultas médicas, 3 consultas de enfermagem e pelo menos 1 consulta odontológica;
- 15- Ofertar nas unidades de saúde testes rápidos de gravidez, sífilis e HIV e triagem da gestante (papel filtro);
- 16- Construção do Hospital Municipal. Realizar auditoria sobre o resultado do edital vigente.
- 17- Ofertar cursos de especialização e outros processos de formação permanente aos profissionais de saúde;

EDUCAR PARA TRANSFORMAR:

Nossas propostas

- 1- Estímulo à formação continuada dos educadores, ajustando programas de intervenção da Secretaria, e o tempo destinado ao trabalho coletivo na escola;
- 2- Definição de uma política de valorização do magistério, com atenção ao Plano de Cargos Carreiras e Salários, Estatuto do Magistério e outros dispositivos;
- 3- Estabelecer formas de gestão que possa estreitar o contato entre a equipe central e as escolas, com foco no relacionamento entre os profissionais de diferentes instâncias, adequando uso do tempo destinado à formação continuada, estruturação da rotina de trabalho e relação com a comunidade.
- 4- Estabelecer estratégias de articulação em redes regionais para otimização de experiências coletivas entre as escolas em determinados bairros, ou regiões geográficas da cidade;

- 5- Adotar a cultura da avaliação institucional do sistema de ensino (a eficácia das políticas em desenvolvimento, os resultados obtidos em diferentes aspectos, o desempenho de profissionais e alunos;
- 6- Estabelecer metas de melhoria gradual de desempenho medido pelo IDEB, com redução dos índices de evasão, repetência e baixo rendimento dos estudantes das escolas municipais;
- 7- Estabelecer parceria com instituições de ensino Superior para análise dos materiais didáticos utilizados na rede municipal, bem como desenvolvimento de pesquisa e treinamento de professores;
- 8- Cumprir a meta inicial de criação de 138 creches, em parceria com o Governo Federal;
- 9- Desburocratizar e honrar com celeridade os compromissos do município com as creches comunitárias, filantrópicas e confessionais, que conquistaram o direito de receber recursos públicos com a aprovação do FUNDEB;
- 10- Reavaliar o fechamento das turmas do programa de Educação de Jovens e adultos;
- 11- Realizar auditoria para análise dos contratos de fornecimento de merenda escolar.
- 12- Criação de escolas de educação especial na rede municipal;
- 13- Desenvolver a perspectiva de educação inclusiva como parte do projeto pedagógico;
- 14- Expandir educação profissionalizante, priorizando os estudantes dos bairros populares;
- 15- Criação de programa de iniciação esportiva para crianças e adolescentes nas escolas e creches;
- 16- Desenvolver políticas públicas para a educação em tempo integral.

Cultura com respeito a identidade do povo

Nossas propostas

- 1- Criação da Secretaria de cultura;

- 2- Incentivos fiscais para o florescimento de uma possível indústria cultural local de maior capacidade empreendedora e possibilidades de expansão nacional e internacional;
- 3- Democratização do uso dos recursos destinados a contratações e apoio a eventos – estímulos a iniciativas de valorização da cultura identitária;
- 4- Alargamento do calendário de eventos da cidade, compreendendo carnaval, São João, parada gay, Reveillon, festas populares, festivais de jazz, teatro, samba, virada cultural, afoxé, reggae, hip hop, Gospel, etc;
- 5- Fortalecimento da conferência municipal e do conselho municipal de cultura;
- 6- Incentivar ações que promovam as escolas municipais como centros de cultura;
- 7- Promover ações de todas as linguagens artísticas, fomentando a cidadania e a economia da cultura em Salvador;

Respeito à Diversidade

Nossas Propostas:

- 1- Descentralizar a rede de atendimento à mulher, com a implantação de Centros de Referência;
- 2- Promover e fortalecer a participação igualitária, plural e multirracial das mulheres nos espaços de poder e decisão, com vistas a uma mudança cultural na sociedade;
- 3- Implantar a temática gênero e igualdade na formação continuada dos servidores municipais;
- 4- Ampliar o acesso das mulheres aos serviços básicos, com enfoque especial nas ações de pré-natal, prevenção do câncer de colo do útero e de mama, planejamento reprodutivo, prevenção das doenças sexualmente transmissíveis;
- 5- Estimulo a iniciativas que fortaleçam a construção da identidade cultural afro-brasileira e indígena;
- 6- Garantir a igualdade e proteção dos direitos de indivíduos e grupos raciais e étnicos afetados pela discriminação e outras formas de intolerância;

- 7- Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) na gestão do Sistema Único de Saúde, para o enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde, com enfoque na abordagem étnico-racial;
- 8- Criar um programa de combate à violência racial com foco especial para atender à discriminação imposta contra a juventude negra;
- 9- Fortalecer conselho de juventude, e criar ouvidoria online;
- 10- Construir Centro de Capacitação Profissional, Centro Tecnológico juvenil e de Empresas Juniores;
- 11- Ampliar instrumentos culturais como Vale Cultura, Praças digitais, mais cinemas, (Subúrbio e Cajazeiras), Incentivo e promoção dos projetos auto organizados, conhecendo minha cidade, Casa do Hip-Hop, Grafita Salvador;
- 12- Estabelecer a meia passagem sem limite;
- 13- Construção de Centros Esportivos ou Praças da Juventude. Em especial nas áreas mais desassistidas de políticas culturais da cidade;
- 14- Buscar parceria para ampliar UNEB e UFBA em cajazeiras e Subúrbio;
- 15- Aplicação da Lei do Aprendiz em 100% dos órgãos municipais e uma campanha municipal para adesão de empresas;
- 16- Ampliação do orçamento municipal destinado à Assistência Social;
- 17- Assegurar a proteção social e integral à criança e ao adolescente cujos direitos encontrem-se violados;
- 18- Construir políticas públicas de inclusão social e de combate às desigualdades, de forma intersetorial e transversal, para a população LGBT;
- 19- Fomentar o atendimento humanizado à população LGBT promovendo a integralidade e a equidade da atenção integral da saúde;
- 20- Adotar a abordagem pluralista que reconheça e garanta a universalidade e indivisibilidade, interdependência e de todos os aspectos da pessoa humana, incluindo a orientação sexual e identidade de gênero, nos espaços de pactuação entre os setores da prefeitura e da sociedade civil.
- 21- Criar condições de autonomia, participação e integração da pessoa idosa na família, na comunidade e no mercado de trabalho;
- 22- Estabelecer políticas integradas para o atendimento às pessoas idosas;
- 23- Investir na formação e educação dos profissionais que atendem a pessoa idosa nos serviços públicos;

- 24- Promover espaços de convivência e atividades sócio-educativas voltados aos idosos com o objetivo de fortalecer os vínculos, favorecendo um processo de envelhecimento ativo e saudável.
- 25- Garantir em todos os projetos sociais prioridade para o atendimento de pessoas com deficiência, assegurando transversalidade;
- 26- Assegurar a acessibilidade das pessoas com deficiência promovendo a adaptação de calçadas e acessos a prédios públicos, o transporte especial;
- 27- Desenvolver e implementar educação voltada ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais;
- 28- Implantar políticas e programas desenvolvidos pelo governo federal de forma integrada às políticas e programas locais para pessoas com deficiência, descentralizando a ofertados serviços;

PELA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA DE ESPORTE E LAZER:

Nossas propostas

- 1- Criação da Secretaria de Esporte e Lazer;
- 2- Criação do Fundo Municipal de Esporte e Lazer, e implementação da Lei Municipal para aplicação da diretriz aprovada pela 3ª Conferência Nacional de Esporte, que prevê a aplicação de no mínimo 1% do orçamento municipal no esporte;
- 3- Criação do Conselho Municipal de Esporte e Lazer;
- 4- Realização anual das Conferências Municipais de Esporte. Independentemente das etapas estadual e nacional;
- 5- Instalação de programas de incentivo ao esporte de alto rendimento;
- 6- Construir dois centros esportivos, com campo de futebol, pista de atletismo, ginásio de esportes, piscina Olímpica, etc, (Subúrbio ferroviário e Cidade Baixa);
- 7- Reformar os equipamentos esportivos existentes;

- 8- Criar ciclovias, e qualificar as existentes;
- 9- Revitalizar as acadêmicas públicas, com disponibilidade pela Prefeitura, com parceria com as IES de Educação Física e estabelecimentos comerciais de exercícios físicos o acompanhamento e orientação, nos horários de maior fluxo, por profissionais e estagiários de Educação Física;
- 10- Capacitar o terceiro setor (Ligas, associações, Federações) com sede no município, para conveniar com o poder público;
- 11- Criar Projetos para capacitação de programas junto ao Governo Federal, como Segundo Tempo, PELC, etc.;
- 12- Construir parceria com o Governo do Estado para utilização do Estádio de Pituçu para desenvolvimento de programas de qualificação de atletas de alto rendimento, e outros usos;
- 13- Desburocratizar, e rever a política de taxas cobradas para práticas esportivas;
- 14- Trazer de volta para Salvador a realização da prova da Stock Car;
- 15- Fortalecer as práticas esportivas na rede de escolas municipais, disseminando o esporte em larga escala e em diferentes modalidades, possibilitando a descoberta de talentos;

MOBILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

Nossas propostas

- 1- Construção participativa do plano de mobilidade urbana afim de cumprir o disposto da Lei Federal, e não atualizado pelo atual Prefeito;
- 2- Implantação de corredores exclusivos de ônibus;
- 3- Informatização dos pontos de ônibus com estimativa de chegada e listagem de linhas;
- 4- Ampliação da frota durante período noturno – ônibus 24horas;

- 5- Alimentação do sistema de transporte público de massa – integração modal; interligação do sistema de ônibus municipal e da RMS, com a ampliação da malha metroviária, e trens;
- 6- Qualificar os semáforos através de sistemas “inteligentes e sincronizados” aumentando assim a velocidade média do tráfego soteropolitano nas grandes avenidas;
- 7- Integração tarifária do sistema de transporte municipal e metropolitano;
- 8- Melhorar o Sistema de transporte Hidroviário;
- 9- Ampliação e requalificação da malha cicloviária de Salvador; Implantação do programa Cidade Bicicleta elaborado pelo Governo do Estado;
- 10- Programa de requalificação e dotação de calçadas, pavimentação adequada, iluminação pública, corrimão, escadas, sinalização etc.;
- 11- Implementar ações que propiciem melhor acessibilidade aos pedestres, em especial às pessoas com deficiências, em passeios públicos e criar novos calçadões em áreas de grande fluxo;
- 12- Implantação de bicicletários em espaços livres (praças, parques etc.), em equipamentos urbanos e de lazer, e ao longo dos corredores de transporte de massa;
- 13- Adoção de uma política mais justa de reajuste das tarifas municipais de transporte urbano. Desenvolver estudos para implantação da Tarifa Social Zero, para estudantes da rede pública, beneficiários do Bolsa família, e desempregados. Financiada em grande parte com a própria desoneração das empresas;
- 14- Meia passagem para estudantes técnicos;
- 15- Ampliação e requalificação da frota de ônibus;
- 16- Utilização de câmeras de segurança nos ônibus;
- 17- Realização de campanha educacional de combate ao machismo, e a práticas de desrespeito às mulheres, em especial dentro do transporte público;
- 18- Ampliação das áreas de estacionamento, e revisão das tarifas da zona azul;
- 19- Implantação de sistema de transporte público vertical (elevadores, planos inclinados, funiculares etc.) em toda a cidade, de forma a enfrentar a sua topografia.
- 20- Fazer auditoria acerca da concessão da Estação da Lapa;
- 21- Plano Diretor específico de Acessibilidade.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM SALVADOR

Nossas propostas

- 1- Resgatar o Plano Municipal e de Habitação de Interesse Social (PHIS) - Salvador (2008 e 2025) atualizando-o de forma conjunta com todos os setores da sociedade que atuam nesta área em particular o movimento social de moradia;
- 2- Criação da Secretaria de Habitação Municipal;
- 3- Criação e Implantação de um programa de assistência técnica voltada a arquitetura, urbanismo e engenharia a população, baseando-se na LEI Nº 11.888, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008;
- 4- Estímulo à habitação de classes socioeconômicas diversificadas nas áreas centrais e dotadas de infraestrutura urbana da cidade, através da oferta de subsídios públicos e destinação de imóveis estatais para habitação de interesse social e de classe média, de forma a enfrentar os problemas da gentrificação e periferização da população soteropolitana;
- 5- Iniciar regulamentação das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), demarcadas, mas nunca antes regulamentadas por qualquer gestão municipal da cidade;
- 6- Elaboração de programa municipal de urbanização de favelas e melhorias habitacionais;
- 7- Elaboração de programa municipal de regularização fundiária urbana, com preferência de titulação a mulher chefe de família;
- 8- Levantamento dos imóveis vazios da cidade e aplicação de instrumentos adequados, com objetivo de estimular a oferta de habitação e função social da propriedade urbana;
- 9- Revisão da cota de solidariedade prevista no recém-aprovado PDDU: ampliação da cota de 5% para 15%; eliminar a alternativa da contrapartida da iniciativa privada ser através de recursos financeiros;
- 10- Em parceria com o Governo do Estado, desenvolver plano de contenção de encostas e macrodrenagem, especialmente nas áreas de risco;
- 11- Realizar um plano de ocupação da área central de Salvador, incluindo a função de moradia para diversas faixas de renda;
- 12- Atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano;